



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
Escola de Música
Departamento de Música

PROGRAMA DE
COMPONENTE
CURRICULAR

CÓDIGO	NOME
MUSA02	ARRANJO PARA MÚSICA POPULAR I

CARGA HORÁRIA				MÓDULO			CURSO(S)	ANO VIGENTE
T	P	E	TOTAL	T	P	E	Graduação	2016
34	17	0	51					

Ementa

Revisão de conceitos básicos de harmonia funcional. Introdução à instrumentação no universo da música popular, especialmente à escrita para os instrumentos de sopro. Apreciação de obras musicais referentes aos elementos estudados.

Objetivos

Proporcionar meios ao estudante de elaborar arranjos de base para pequenas formações. Além disso, o estudante deverá representá-los graficamente e conduzi-los de forma adequada.

Conteúdos

Considerações sobre arranjo na música popular

Fronteiras entre composição, arranjo e transcrição.
Arranjo vs. execução – tradição escrita e tradição oral.
Aspectos “horizontais”: introduções, interlúdios, improvisações escritas, codas, alterações na forma.
Aspectos “verticais”: riffs, levadas, ostinati, contracantos, convenções.
Transformações: rearmonizações, mudança de tonalidade, alterações melódicas, mudança ou fusão de gênero ou estilo.
Tipos de textura: homofonia, polifonia, heterofonia.
O uso do sequenciador como ferramenta de composição e arranjo.
Arranjo e mixagem.

Considerações sobre arranjo de base

Quando fazer e quando não fazer.
O diretor ou produtor musical como arranjador.
A importância da improvisação e da contribuição do instrumentista.
A cifra e a melodia cifrada (*lead sheet*).
Forma e *chorus*.
Manipulação da textura através da escrita ou da comunicação oral.

Linhas de baixo.
Riffs e ostinatos.

Instrumentação: base

Bateria, baixo elétrico e acústico, piano, violão e guitarra.
Voz solista.
Sintetizadores.
Pianos eletroacústicos clássicos (Rhodes, Wurlitzer, CP-70/80, etc.).
Órgãos eletroacústicos clássicos (Hammond, etc.).
Percussão.

Oficinas de arranjo e audições comentadas (ao longo de todo o semestre)

Elaboração, transcrição e simulação em computador (e execução em sala, quando possível) de arranjos de base.
Audições e análises de arranjos de base.

Metodologia

O curso contará com aulas expositivas e audições comentadas. A parte prática será realizada também com a leitura e interpretação dos arranjos concebidos durante o curso.

Avaliação

Trabalhos do semestre (arranjos de base para canções e trechos de canções), avaliados no processo ao longo do semestre, e como trabalhos finalizados ao final do semestre.

Bibliografia

- [1] Almada, Carlos. *Arranjo*. Campinas: Unicamp, 2000.
- [2] Dobbins, Bill. *Jazz Arranging and Composing - A Linear Approach*. Advance Music, 1986.
- [3] Guest, Ian. *Arranjo* (3 vols.). Rio de Janeiro: Lumiar.
- [4] Pease, Ted e Pullig, Ken. *Modern Jazz Voicings*. Boston: Berklee Press, 1996.

Programa de componente curricular proposto na reunião
do Departamento, em 12/08/2016

Pedro Ribeiro Kroger Junior
Chefe do Departamento